



9 de dezembro de 2022

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Outubro de 2022

[Referência à posição ocupada pelo Brasil no ranking dos principais clientes das exportações portuguesas alterada de 13ª para 12ª, na Figura 10 e no texto correspondente (página 12), 12-12-2022 às 10.00h]

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES AUMENTARAM 21,1% E 26,2% EM TERMOS NOMINAIS

Em **outubro de 2022**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +21,1% e +26,2%, respetivamente (+25,0% e +30,4%, pela mesma ordem, em setembro de 2022), sendo de salientar os aumentos nas exportações e importações de *Máquinas e outros bens de capital* (+43,6% e +34,0%, respetivamente) e de *Fornecimentos industriais* (+14,0% e +19,1%, pela mesma ordem).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações aumentaram 19,4% e 25,2%, respetivamente (+24,1% e +27,1%, pela mesma ordem, em setembro de 2022).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +14,5% nas exportações e +14,2% nas importações. Excluindo os produtos petrolíferos, as variações foram +12,6% e +10,5%, respetivamente.

O défice da balança comercial agravou-se em 814 milhões de euros face a outubro de 2021, atingindo 2 833 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice totalizou 1 983 milhões de euros, aumentando 644 milhões de euros relativamente a outubro de 2021.

No **trimestre terminado em outubro de 2022**, as exportações cresceram 25,5% e as importações aumentaram 34,7%, em relação ao mesmo período de 2021 (+28,0% e +36,7%, respetivamente, no 3º trimestre de 2022).

No período de janeiro a outubro de 2022, as importações provenientes do Brasil praticamente duplicaram face a igual período de 2021, tendo este país passado a ser o 7º principal fornecedor de bens a Portugal, e o 2º maior fornecedor Extra-UE, apenas superado pela China. Grande parte deste aumento resultou da importação de *Combustíveis minerais*, que cresceram 84,5%, devido essencialmente aos *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos* (ver caixa neste destaque).



Resultados Globais

Em outubro de 2022, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +21,1% e +26,2%, respetivamente (+25,0% e +30,4%, pela mesma ordem, em setembro de 2022), sendo de salientar os aumentos nas exportações e importações de *Máquinas e outros bens de capital* (+43,6% e +34,0%, respetivamente) e de *Fornecimentos industriais* (+14,0% e +19,1%, pela mesma ordem).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em outubro de 2022 registaram-se aumentos de 19,4% nas exportações e 25,2% nas importações, em termos homólogos (+24,1% e +27,1% em setembro de 2022, respetivamente).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +14,5% nas exportações e +14,2% nas importações. Excluindo os produtos petrolíferos, as variações foram +12,6% e +10,5%, respetivamente.

Relativamente ao mês anterior, em outubro de 2022 as exportações e as importações diminuíram 1,8% e 0,4%, respetivamente (+19,5% e +4,6% em setembro de 2022, pela mesma ordem).

No **trimestre terminado em outubro de 2022**, as exportações cresceram 25,5% e as importações aumentaram 34,7%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2021 (+28,0% e +36,7%, pela mesma ordem, no 3º trimestre de 2022).

Quadro 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2020	OUTUBRO	5 449	-2,2	8,7	5 256	-1,3	9,0	-1,3
	NOVEMBRO	5 195	-0,5	-4,7	4 995	2,6	-5,0	-0,8
	DEZEMBRO	4 255	-7,2	-18,1	4 010	-3,2	-19,7	-3,1
2021	TOTAL	63 619	18,3		60 058	16,9		
	JANEIRO	4 616	-10,1	8,5	4 365	-7,5	8,8	-5,8
	FEVEREIRO	4 987	2,6	8,1	4 657	2,0	6,7	-5,0
	MARÇO	5 848	30,2	17,3	5 513	29,4	18,4	6,7
	ABRIL	5 341	82,9	-8,7	5 064	82,6	-8,1	31,8
	MAIO	5 311	55,0	-0,6	5 037	49,1	-0,5	52,2
	JUNHO	5 144	21,3	-3,1	4 854	17,6	-3,6	49,2
	JULHO	5 580	10,9	8,5	5 293	7,8	9,0	26,3
	AGOSTO	4 358	16,4	-21,9	4 016	12,7	-24,1	15,9
	SETEMBRO	5 492	9,6	26,0	5 163	7,1	28,6	11,9
	OUTUBRO	5 568	2,2	1,4	5 266	0,2	2,0	8,6
	NOVEMBRO	6 060	16,7	8,8	5 821	16,5	10,5	9,4
	DEZEMBRO	5 314	24,9	-12,3	5 009	24,9	-13,9	13,7
2022	JANEIRO	5 612	21,6	5,6	5 189	18,9	3,6	20,8
	FEVEREIRO	5 961	19,5	6,2	5 436	16,7	4,8	21,9
	MARÇO	6 606	13,0	10,8	6 155	11,6	13,2	17,7
	ABRIL	6 197	16,0	-6,2	5 662	11,8	-8,0	16,0
	MAIO	7 463	40,5	20,4	6 792	34,8	20,0	22,8
	JUNHO	7 054	37,2	-5,5	6 303	29,8	-7,2	31,1
	JULHO	7 138	27,9	1,2	6 496	22,7	3,1	35,1
	AGOSTO	5 747	31,9	-19,5	5 078	26,4	-21,8	32,2
	SETEMBRO	6 865	25,0	19,5	6 407	24,1	26,2	28,0
	OUTUBRO	6 743	21,1	-1,8	6 289	19,4	-1,8	25,5

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Exportações

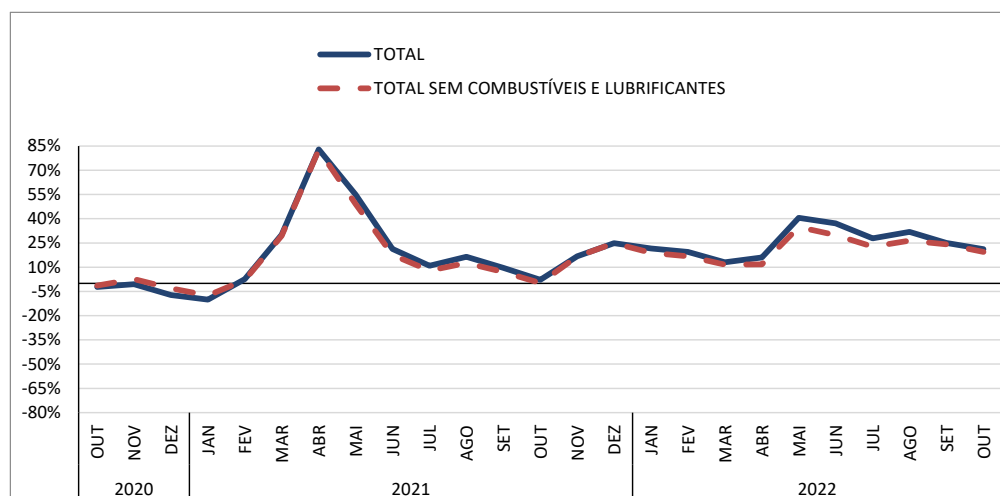
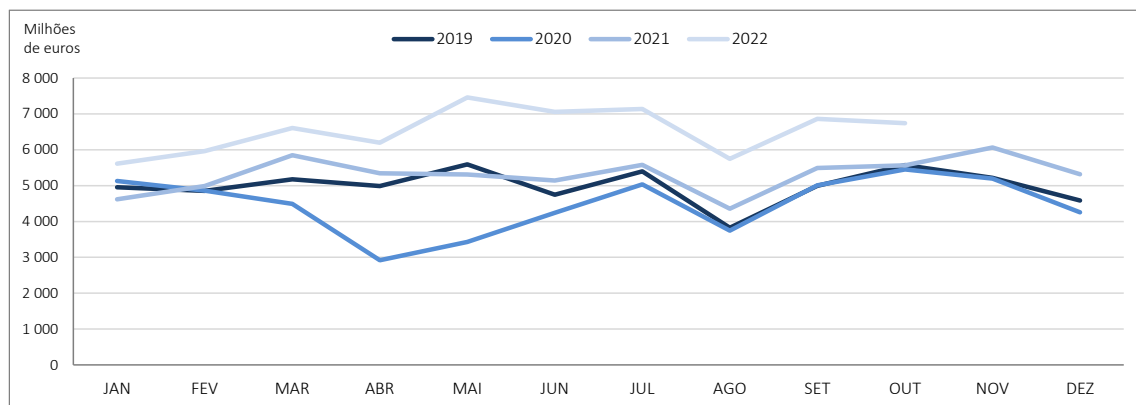


Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Exportações



Quadro 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2020	OUTUBRO	6 463	-11,1	4,7	5 974	-8,4	5,2	-9,2
	NOVEMBRO	6 130	-11,5	-5,2	5 765	-7,8	-3,5	-10,3
	DEZEMBRO	5 704	-5,2	-7,0	5 259	-1,6	-8,8	-9,5
2021	TOTAL	83 146	22,0		73 878	18,6		
	JANEIRO	5 548	-17,0	-2,7	5 060	-12,4	-3,8	-11,4
	FEVEREIRO	5 778	-10,4	4,1	5 177	-9,8	2,3	-11,0
	MARÇO	7 056	14,9	22,1	6 450	17,8	24,6	-4,6
	ABRIL	6 858	69,8	-2,8	6 208	70,4	-3,8	18,4
	MAIO	6 791	56,7	-1,0	6 068	46,2	-2,3	42,7
	JUNHO	6 762	31,1	-0,4	6 138	26,2	1,2	50,9
	JULHO	7 133	21,7	5,5	6 305	15,7	2,7	34,7
	AGOSTO	6 111	21,8	-14,3	5 274	16,2	-16,3	24,7
	SETEMBRO	7 370	19,5	20,6	6 367	12,1	20,7	20,9
	OUTUBRO	7 587	17,4	2,9	6 605	10,6	3,7	19,4
	NOVEMBRO	8 295	35,3	9,3	7 303	26,7	10,6	23,9
	DEZEMBRO	7 857	37,8	-5,3	6 922	31,6	-5,2	29,7
2022	JANEIRO	7 603	37,0	-3,2	6 549	29,4	-5,4	36,7
	FEVEREIRO	8 198	41,9	7,8	6 793	31,2	3,7	38,9
	MARÇO	9 082	28,7	10,8	7 672	18,9	12,9	35,4
	ABRIL	8 711	27,0	-4,1	7 229	16,4	-5,8	32,0
	MAIO	9 879	45,5	13,4	8 136	34,1	12,5	33,7
	JUNHO	9 661	42,9	-2,2	7 677	25,1	-5,6	38,4
	JULHO	9 383	31,5	-2,9	7 747	22,9	0,9	39,8
	AGOSTO	9 192	50,4	-2,0	7 052	33,7	-9,0	41,1
	SETEMBRO	9 612	30,4	4,6	8 096	27,1	14,8	36,7
	OUTUBRO	9 576	26,2	-0,4	8 272	25,2	2,2	34,7

Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional

Taxa de variação homóloga das Importações

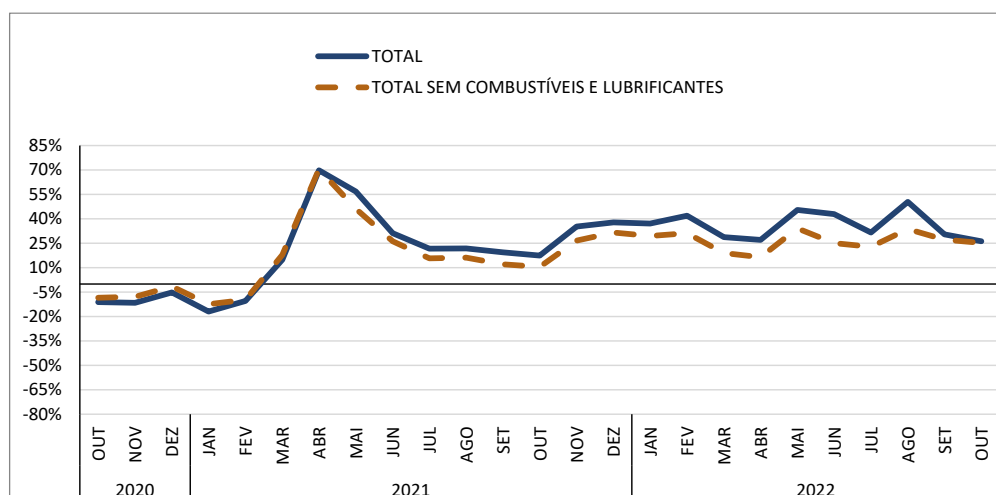
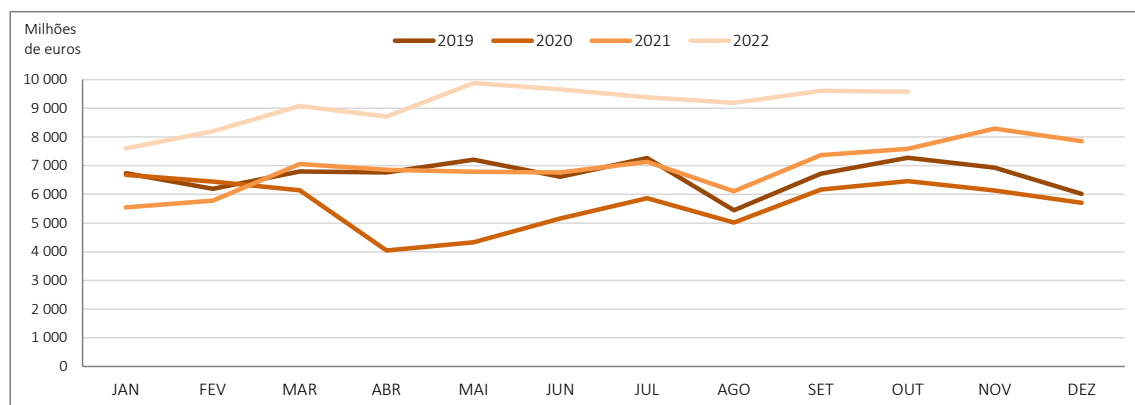


Figura 4. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Importações



Em outubro de 2022, o défice da balança comercial atingiu 2 833 milhões de euros, o que representa aumentos de 814 milhões de euros face ao mesmo mês de 2021 e de 86 milhões de euros face ao mês anterior.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em outubro de 2022, o saldo da balança comercial totalizou -1 983 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 644 milhões de euros face a outubro de 2021.

Quadro 3. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)		VARIAÇÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2020	OUTUBRO	-1 014	685	145	-718	480	142	1 604
	NOVEMBRO	-935	773	79	-770	616	-53	2 030
	DEZEMBRO	-1 449	-20	-513	-1 250	-46	-479	1 438
2021	TOTAL	-19 527	-5 139		-13 819	-2 883		
	JANEIRO	-933	617	516	-695	361	554	1 371
	FEVEREIRO	-790	795	142	-520	654	175	1 393
	MARÇO	-1 208	438	-417	-938	277	-418	1 851
	ABRIL	-1 517	-397	-309	-1 144	-274	-206	837
	MAIO	-1 480	-574	37	-1 031	-259	113	-532
	JUNHO	-1 619	-702	-139	-1 284	-548	-253	-1 672
	JULHO	-1 554	-723	65	-1 012	-471	272	-1 998
	AGOSTO	-1 753	-477	-199	-1 258	-283	-246	-1 902
	SETEMBRO	-1 879	-720	-126	-1 204	-344	54	-1 920
	OUTUBRO	-2 019	-1 005	-140	-1 340	-622	-136	-2 202
	NOVEMBRO	-2 235	-1 300	-216	-1 482	-712	-142	-3 024
2022	DEZEMBRO	-2 542	-1 094	-307	-1 913	-663	-431	-3 398
	TOTAL							
	JANEIRO	-1 991	-1 058	552	-1 361	-666	552	-3 451
	FEVEREIRO	-2 238	-1 447	-247	-1 358	-838	3	-3 599
	MARÇO	-2 476	-1 269	-239	-1 517	-579	-159	-3 774
	ABRIL	-2 514	-997	-38	-1 568	-424	-51	-3 713
	MAIO	-2 416	-936	98	-1 344	-313	224	-3 202
	JUNHO	-2 607	-988	-190	-1 374	-90	-30	-2 921
	JULHO	-2 245	-692	361	-1 251	-238	124	-2 615
	AGOSTO	-3 445	-1 692	-1 200	-1 974	-716	-723	-3 371
	SETEMBRO	-2 747	-869	698	-1 688	-485	285	-3 252
	OUTUBRO	-2 833	-814	-86	-1 983	-644	-295	-3 375

Figura 5. Saldo da Balança Comercial
Valores acumulados

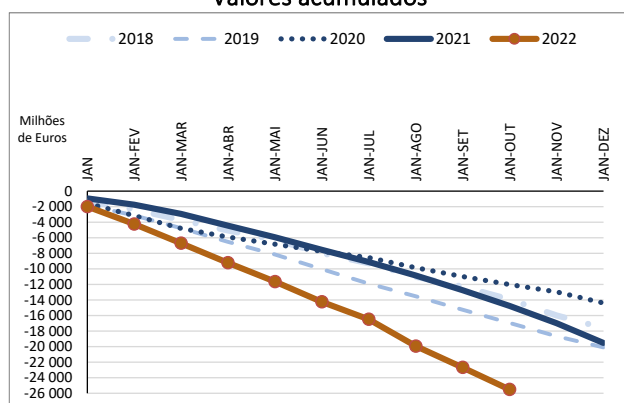
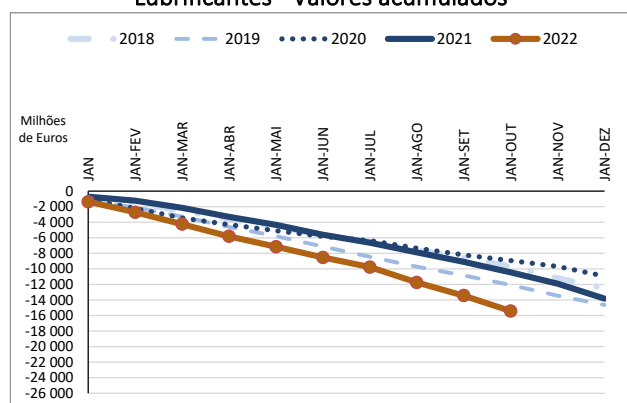


Figura 6. Saldo da Balança Comercial sem Combustíveis e Lubrificantes - Valores acumulados



Grandes Categorias Económicas de Bens

Nas exportações de outubro de 2022, face ao mesmo mês de 2021, salientam-se os aumentos das *Máquinas e outros bens de capital* (+43,6%) e de *Fornecimentos industriais* (+14,0%), principalmente para Espanha.

Quadro 4. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	OUT 2022	OUT 2021	VARIAÇÃO	%	OUT 2022	OUT 2021	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	756	657	99	15,0	2 281	1 862	419	22,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	246	223	23	10,5	747	634	113	17,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	510	434	75	17,3	1 534	1 229	306	24,9
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	2 162	1 896	266	14,0	6 318	5 307	1 011	19,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	157	170	-13	-7,5	522	473	49	10,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 005	1 726	279	16,2	5 796	4 834	962	19,9
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	455	302	152	50,3	1 580	972	608	62,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	2	6	-4	-68,0	38	60	-21	-35,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	452	296	157	52,9	1 542	913	629	68,9
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 058	737	321	43,6	2 910	2 104	806	38,3
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	631	460	171	37,2	1 731	1 322	409	31,0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	427	277	150	54,3	1 178	782	397	50,7
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 144	928	216	23,3	2 968	2 282	686	30,1
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	375	296	79	26,8	795	597	199	33,3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	168	155	13	8,2	488	393	95	24,2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	601	477	124	26,0	1 684	1 292	392	30,3
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 164	1 039	125	12,1	3 286	2 876	409	14,2
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	162	143	19	13,3	439	392	47	11,9
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	613	570	43	7,5	1 784	1 569	215	13,7
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	389	326	64	19,5	1 062	915	147	16,1
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	4	9	-5	-55,8	11	14	-2	-16,8

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Nas importações de outubro de 2022, face a igual mês de 2021, salientam-se os acréscimos de *Fornecimentos industriais* (+19,1%), maioritariamente provenientes da Irlanda e de Espanha e de *Máquinas e outros bens de capital* (+34,0%), originários principalmente da China.

Quadro 5. Resultado mensal por CGCE - Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	OUT 2022	OUT 2021	VARIAÇÃO	%	OUT 2022	OUT 2021	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 217	939	277	29,5	3 525	2 662	863	32,4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	531	407	124	30,4	1 440	1 110	330	29,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	686	532	154	28,9	2 085	1 551	533	34,4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	2 989	2 509	480	19,1	8 225	6 861	1 363	19,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	275	181	94	52,1	796	546	250	45,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 714	2 328	385	16,6	7 429	6 316	1 113	17,6
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1 304	981	323	32,9	4 960	2 821	2 139	75,8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	529	309	220	71,1	1 994	1 202	792	65,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	775	672	103	15,3	2 966	1 619	1 346	83,1
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 593	1 189	404	34,0	4 636	3 441	1 194	34,7
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	845	685	159	23,2	2 389	1 938	451	23,3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	749	504	245	48,6	2 247	1 504	743	49,4
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 147	858	288	33,6	3 193	2 218	976	44,0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	445	261	184	70,5	1 211	721	490	67,9
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	111	170	-59	-34,6	381	438	-58	-13,1
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	591	428	163	38,1	1 601	1 058	543	51,4
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	1 326	1 099	227	20,6	3 839	3 053	786	25,8
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	226	202	24	11,8	629	555	74	13,3
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	535	432	103	23,8	1 639	1 234	405	32,8
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	565	465	100	21,5	1 571	1 264	307	24,3
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	1	10	-9	-94,4	2	11	-9	-84,0

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

Principais Países Clientes/Fornecedores

Considerando os principais países parceiros em 2021, é de salientar o aumento das transações com Espanha em outubro de 2022: +20,8% nas exportações, principalmente de *Máquinas e outros bens de capital* e +25,9% nas importações, principalmente de *Fornecimentos industriais*.

Quadro 6. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	OUT 2022	OUT 2021	VARIAÇÃO	%	OUT 2022	OUT 2021	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2021:								
ES ESPANHA	1 784	1 477	307	20,8	5 149	4 114	1 035	25,2
FR FRANÇA	863	742	121	16,3	2 331	1 940	391	20,1
DE ALEMANHA	753	617	136	22,1	2 119	1 669	449	26,9
US ESTADOS UNIDOS	379	317	62	19,7	1 162	999	163	16,3
GB REINO UNIDO	356	313	43	13,7	987	831	156	18,8
IT ITÁLIA	277	257	20	7,6	758	643	115	17,9
NL PAÍSES BAIXOS	251	217	34	15,7	755	584	171	29,3
BE BÉLGICA	166	131	35	26,9	476	376	100	26,7
AO ANGOLA	132	94	38	40,1	397	247	150	60,5
PL POLÓNIA	100	84	17	20,0	260	222	37	16,8
TOTAL ZONA EURO	4 386	3 677	709	19,3	12 524	9 937	2 587	26,0
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	4 758	3 987	770	19,3	13 522	10 790	2 732	25,3
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	5 113	4 300	813	18,9	14 509	11 621	2 888	24,8
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	1 985	1 581	405	25,6	5 833	4 627	1 205	26,0
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 630	1 268	362	28,6	4 846	3 796	1 049	27,6

Quadro 7. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	OUT 2022	OUT 2021	VARIAÇÃO	%	OUT 2022	OUT 2021	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2021:								
ES ESPANHA	3 236	2 570	666	25,9	9 109	6 969	2 140	30,7
DE ALEMANHA	1 093	820	273	33,2	3 081	2 391	690	28,9
FR FRANÇA	618	492	125	25,5	1 709	1 366	343	25,1
NL PAÍSES BAIXOS	466	371	95	25,7	1 409	1 102	308	27,9
IT ITÁLIA	444	398	46	11,6	1 191	1 049	143	13,6
CN CHINA	509	345	164	47,7	1 637	1 037	600	57,9
BE BÉLGICA	262	261	1	0,6	794	678	116	17,1
BR BRASIL	313	206	107	52,0	1 118	647	472	73,0
US ESTADOS UNIDOS	182	240	-58	-24,1	820	567	252	44,5
PL POLÓNIA	189	119	70	59,2	494	328	166	50,6
TOTAL ZONA EURO	6 510	5 083	1 427	28,1	18 132	14 021	4 111	29,3
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	7 038	5 480	1 558	28,4	19 515	15 021	4 494	29,9
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	7 160	5 554	1 607	28,9	19 834	15 305	4 529	29,6
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	2 538	2 107	432	20,5	8 865	6 047	2 818	46,6
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	2 416	2 033	383	18,8	8 546	5 763	2 783	48,3

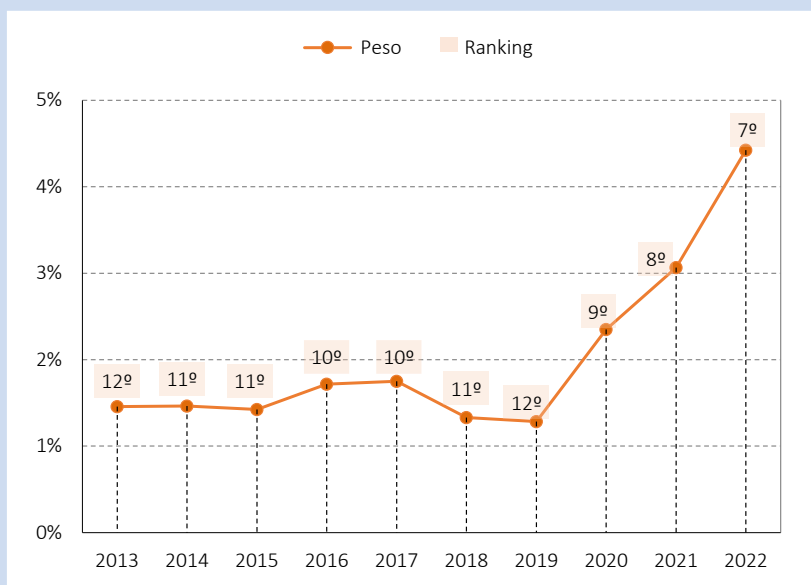


Comércio Internacional de bens com o Brasil

No período de janeiro a outubro de 2022, as importações com origem no Brasil praticamente duplicaram face a igual período de 2021, tendo este país passado a ser o 7º principal fornecedor de bens a Portugal, e o 2º maior fornecedor Extra-UE, apenas superado pela China.

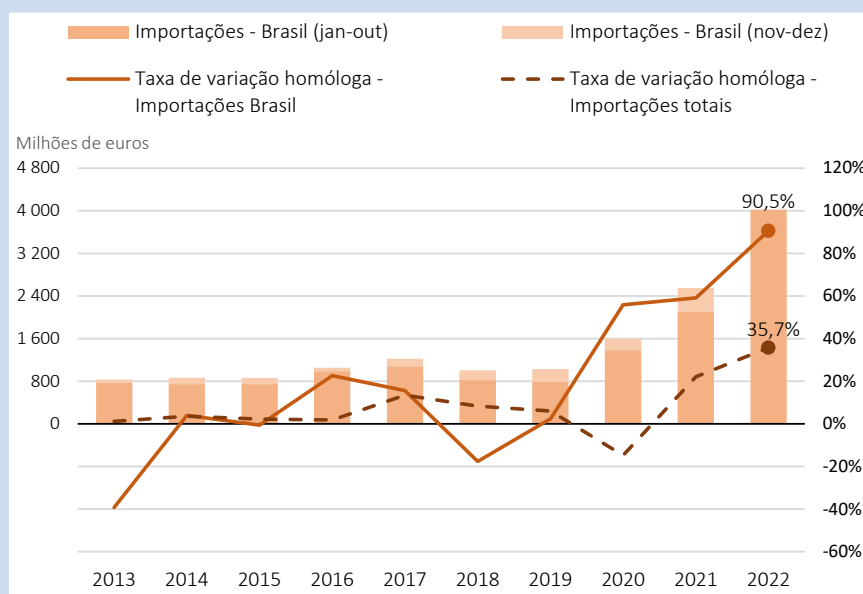
A melhoria da posição do Brasil no *ranking* dos principais países fornecedores de bens a Portugal tem vindo a verificar-se desde 2020, atingindo pesos de 2,4% (9ª posição) em 2020 e 3,1% (8ª posição) em 2021.

Figura 7. Comércio Internacional de bens – Importações - Brasil
Evolução do peso e do *ranking*, 2013-2021 (jan-dez), 2022 (jan-out)



No período de janeiro a outubro de 2022, as importações do Brasil aumentaram 90,5% face ao mesmo período do ano anterior, tendo atingido 4 020 milhões de euros, representando 4,4% do total. Entre 2013 e 2021, as importações anuais do Brasil atingiram valores entre 832 milhões de euros e 2 549 milhões de euros, respetivamente. Desde 2020, têm-se registado taxas de variação homóloga nas importações originárias do Brasil mais significativas do que as observadas no total das importações.

Figura 8. Comércio Internacional de bens – Importações – Brasil
Evolução do valor e taxas de variação homóloga, 2013-2021 (jan-dez), 2022 (jan-out)

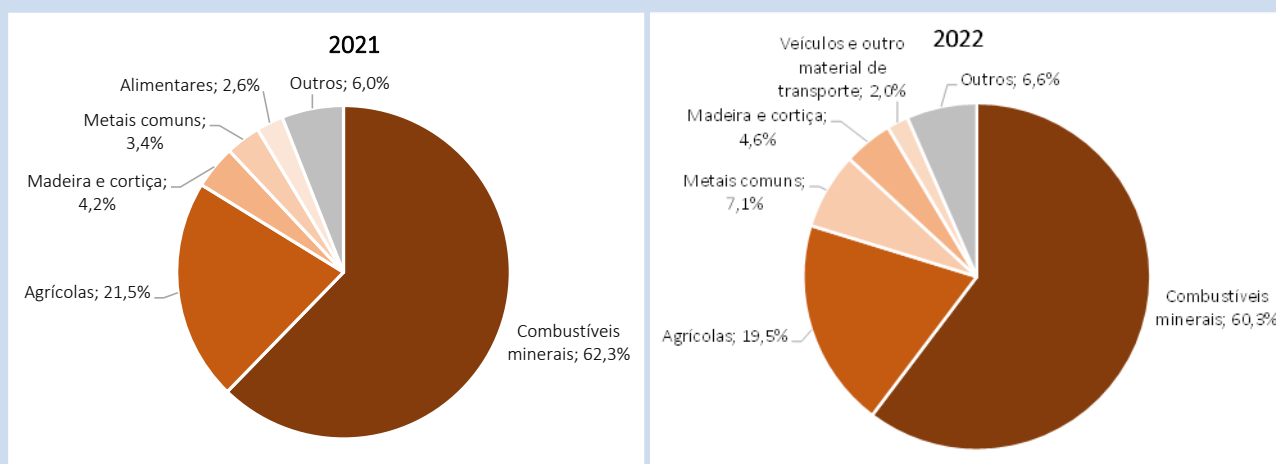


Entre janeiro e outubro de 2022, os *Combustíveis minerais* mantiveram-se como o grupo de produtos mais importado do Brasil, atingindo um peso de 60,3% (-2,0 p.p. comparativamente com o mesmo período de 2021) e apresentaram o maior aumento face ao mesmo período de 2021 (+1 110 milhões de euros, correspondente a +84,5%), devido aos *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*.

Os produtos *Agrícolas* continuaram a ser o 2º grupo mais importado, com um peso de 19,5% (-2,0 p.p. que no mesmo período de 2021). Este grupo registou o segundo maior aumento (+329 milhões de euros; +72,4%), principalmente devido ao *Milho*.

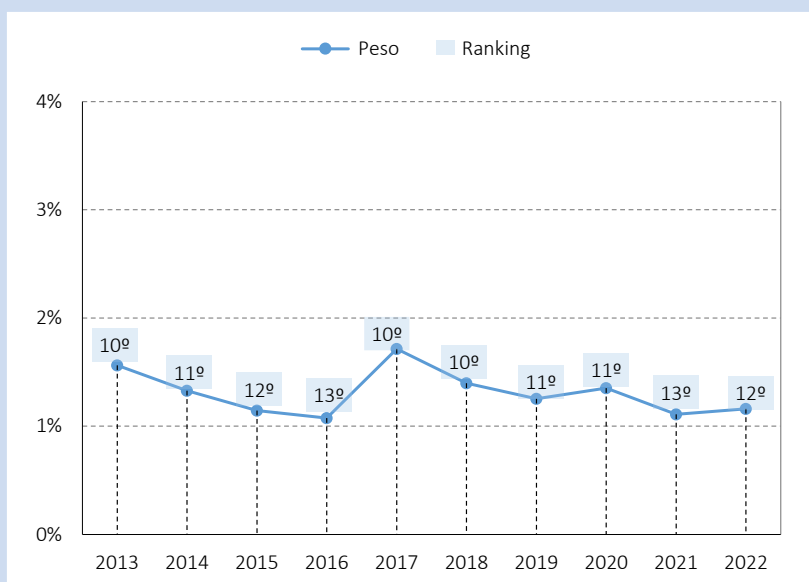
Os *Metais comuns* passaram de 4º principal grupo importado entre janeiro e outubro de 2021 para 3º no mesmo período de 2022, com um peso de 7,1%, ultrapassando a *Madeira e cortiça* (4,6%). Seguiram-se os *Veículos e outro material de transporte*, na 5ª posição, com um peso de 2,0%. Destaca-se a alteração do posicionamento deste último grupo de produtos em relação ao mesmo período de 2021, em que registou um peso de apenas 0,4%, ocupando a 11ª posição do *ranking*, o que se ficou a dever maioritariamente aos *Aviões e outros veículos aéreos com propulsão a motor*.

Figura 9. Comércio Internacional de bens – Importações - Brasil
Peso dos principais grupos de produtos, 2021-2022 (jan-out)



No período de janeiro a outubro de 2022, as exportações para o Brasil cresceram 27,7% e atingiram 759 milhões de euros, correspondendo a 1,2% do total das exportações nacionais, o que colocou este país na 12ª posição do *ranking* dos países clientes de Portugal.

Figura 10. Comércio Internacional de bens – Exportações - Brasil
Evolução do peso e do *ranking*, 2013-2021 (jan-dez), 2022 (jan-out)

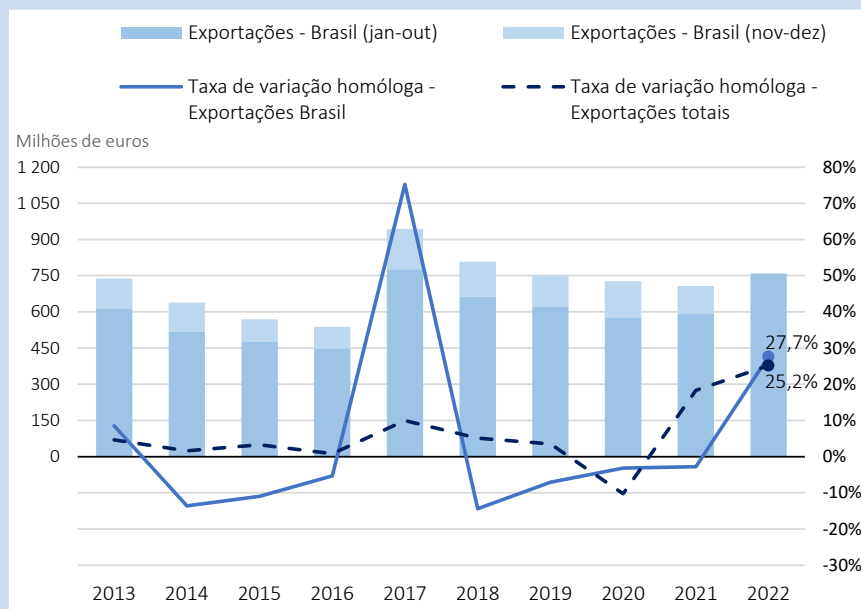


Entre 2013 e 2021, o valor anual mais elevado de exportações para o Brasil verificou-se em 2017 (944 milhões de euros) e o mais baixo em 2016 (539 milhões de euros).



Figura 11. Comércio Internacional de bens – Exportações – Brasil

Evolução do valor e taxas de variação homóloga, 2013-2021 (jan-dez), 2022 (jan-out)

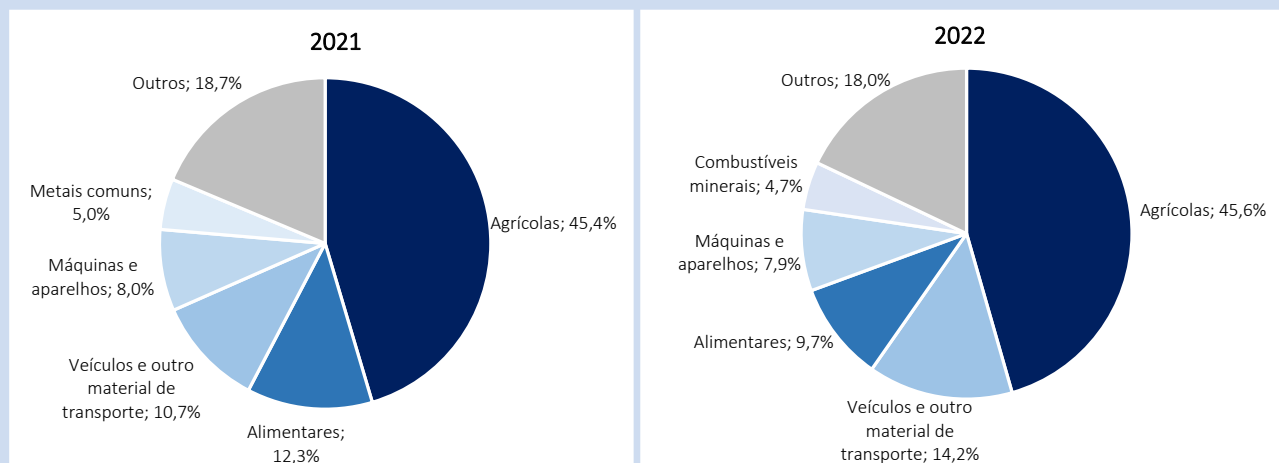


No período de janeiro a outubro de 2022, os produtos *Agrícolas* continuaram a ser o grupo mais exportado para o Brasil, atingindo o peso de 45,6% (+0,2 p.p. que no mesmo período do ano anterior) e registaram o maior aumento (+76 milhões de euros; +28,1%), sobretudo devido ao *Azeite*.

Os *Veículos e outro material de transporte* passaram a ser o 2º principal grupo exportado, com um peso de 14,2% (+3,5 p.p. comparativamente com o mesmo período de 2021) e ultrapassando os produtos *Alimentares* (peso de 9,7%, -2,6 p.p.). Seguiram-se as *Máquinas e aparelhos* (7,9%), que mantiveram a sua posição, e os *Combustíveis minerais* (4,7%), que ascenderam da 9ª para a 5ª posição. Os *Metais comuns* desceram de 5º principal grupo exportado para 7º no período de janeiro a outubro de 2022, registando uma diminuição do peso de 1,7 p.p. face a igual período de 2021.

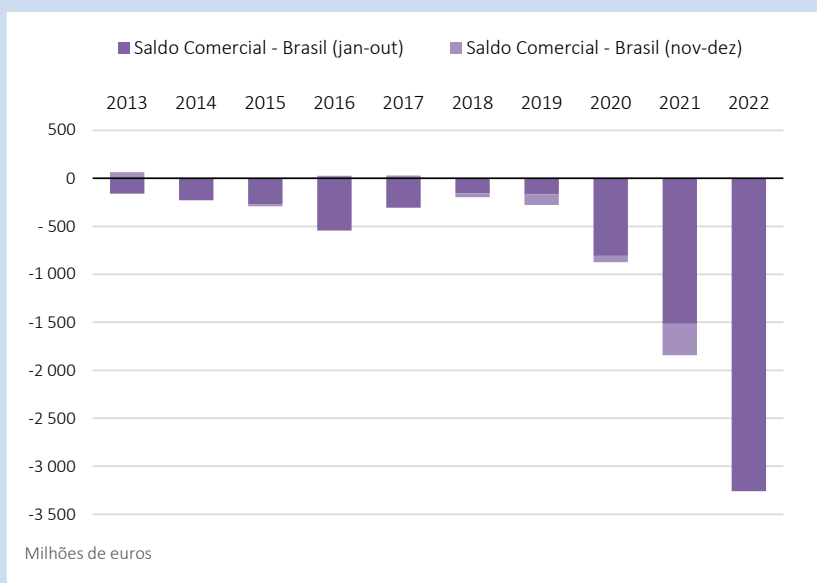


Figura 12. Comércio Internacional de bens – Exportações - Brasil
Peso dos principais grupos de produtos, 2021-2022 (jan-out)



No período de janeiro a outubro de 2022, o défice comercial das transações com o Brasil aumentou 1 746 milhões de euros face a igual período de 2021, atingindo 3 261 milhões de euros. Entre 2013 e 2021, o défice anual mais baixo registou-se em 2013 (-93 milhões de euros) e o mais elevado em 2021 (-1 842 milhões de euros). A tendência de aumento das importações do Brasil e de decréscimo nas exportações resultou num aumento do défice de 548 milhões de euros, em termos médios anuais, entre 2018 e 2021.

Figura 13. Comércio Internacional de bens – Saldo Comercial – Brasil
Evolução do valor, 2013-2021 (jan-dez), 2022 (jan-out)



Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Dando cumprimento ao calendário de divulgação dos Índices Trimestrais de Valor Unitário do Comércio Internacional, incluem-se neste destaque os resultados do 3º trimestre de 2022, com base nas estatísticas do Comércio Internacional de Bens relativas a setembro de 2022, divulgadas a 40 dias (em 9 de novembro de 2022).

No 3º trimestre de 2022, os índices de valor unitário das exportações e das importações continuaram a registar variações positivas significativas (+17,8% e +22,9%, respetivamente). Excluindo os produtos petrolíferos, os índices de valor unitário registaram variações homólogas de +14,0% e +13,5%, pela mesma ordem.

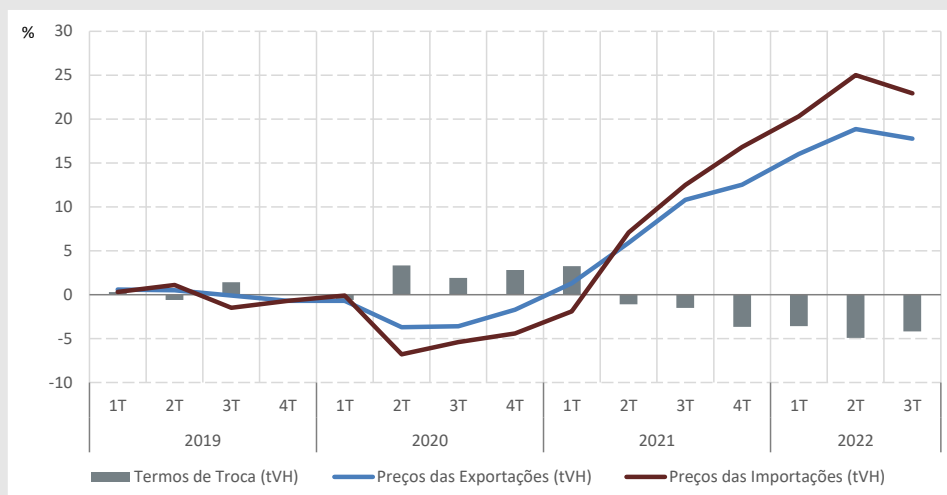
Pelo sexto trimestre consecutivo, verifica-se uma perda nos termos de troca (preço relativo das exportações em termos das importações), tendo sido interrompida neste trimestre a tendência de aumento das variações homólogas dos preços das exportações e das importações que se verificava desde o 3º trimestre de 2020.

Quadro 8. Taxa de Variação (%) - Preço

FLUXO	TAXA DE VARIAÇÃO (%) PREÇO	2019				2020				2021				2022		
		TRIMESTRE				TRIMESTRE				TRIMESTRE				TRIMESTRE		
		1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º
EXPORTAÇÃO	TOTAL	0.6	0.5	-0.1	-0.7	-0.7	-3.7	-3.6	-1.7	1.3	5.9	10.8	12.5	16.0	18.9	17.8
	TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	0.5	0.5	0.6	-0.9	-0.8	-1.7	-2.0	0.0	1.3	4.1	8.4	10.9	13.0	13.9	14.0
IMPORTAÇÃO	TOTAL	0.3	1.1	-1.5	-0.7	-0.1	-6.8	-5.4	-4.4	-1.9	7.1	12.5	16.8	20.3	25.0	22.9
	TOTAL EXCLUINDO PRODUTOS PETROLÍFEROS	-0.2	0.4	-0.5	0.1	-0.3	-2.8	-2.4	-1.0	-0.6	3.3	8.0	11.2	14.4	15.8	13.5

NOTA: Produtos petrolíferos - CPA 06 (Petróleo bruto e gás natural) e 19 (Coque e produtos petrolíferos refinados)

Figura 14. Evolução dos Termos de Troca





Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)

[Índices trimestrais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\) por Tipo de bem, produto por atividade \(CPA 2008\)](#)



NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque”, utilizam-se os seguintes apuramentos:

2018:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE – resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2022:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a outubro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a outubro.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.



6. Revisões: com a divulgação dos resultados definitivos do ano de 2021, procedeu-se a um ajustamento na política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, antecipando-se em 1 mês a divulgação dos resultados anuais definitivos, o que permite a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais Anuais e da Balança de Pagamentos. Assim, em cada mês continua a ser publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano *N* ocorre em junho de *N*+1, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre agora em agosto de *N*+1. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina em resultado da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - JULHO A SETEMBRO DE 2022		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	28,0	28,0
IMPORTAÇÕES	36,1	36,7

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível.
9. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2020 e os resultados preliminares de 2021 e 2022. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por



Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	DATA DIVULGAÇÃO CI (40 DIAS)	ÍNDICES MENSAIS	ÍNDICES TRIMESTRAIS	
		INDICADORES (até +2 DU)	INDICADORES	TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	11-03-2022	15-03-2022	11-03-2022	4º TRIM/21
FEVEREIRO	08-04-2022	12-04-2022		
MARÇO	10-05-2022	12-05-2022		
ABRIL	09-06-2022	15-06-2022	09-06-2022	1º TRIM/22
MAIO	11-07-2022	13-07-2022		
JUNHO	09-08-2022	11-08-2022		
JULHO	09-09-2022	13-09-2022	09-09-2022	2º TRIM/22
AGOSTO	10-10-2022	12-10-2022		
SETEMBRO	09-11-2022	11-11-2022		
OUTUBRO	09-12-2022	13-12-2022	09-12-2022	3º TRIM/22
NOVEMBRO	09-01-2023	11-01-2023		
DEZEMBRO	09-02-2023	13-02-2023		

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de outubro de 2022 serão disponibilizados até dois dias úteis após a publicação deste destaque no Portal do INE (ver links infra). Com a divulgação dos índices trimestrais relativos ao 3º trimestre de 2022, os índices mensais de julho, agosto e setembro de 2022 foram ajustados, garantindo assim a sua consistência temporal (método de Chow-Lin).

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

UE – União Europeia

NC – Nomenclatura Combinada

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

CI – Comércio Internacional

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Comércio Internacional no portal do INE](#).

Data do próximo destaque Estimativa rápida 4º trimestre de 2022 – 30 de janeiro de 2023

Data do próximo destaque mensal - 9 de janeiro de 2023
